



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

"Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes" (Lc 5.9b)



### Pentecostes



Pentecostes, 50 dias após a Páscoa

Nas suas origens, a solenidade judaica do Pentecostes era uma festa agrícola em que se ofereciam a Deus os melhores feixes da Colheita.

Nas suas origens, a solenidade judaica do Pentecostes era uma festa agrícola em que se ofereciam a Deus os melhores feixes da Colheita. Era uma festa de alegria e de encontro das famílias, e também, de partilha com os mais necessitados. Era celebrada sete semanas (cinquenta dias) depois da Páscoa, como que encerrando as solenidades pascais. Por isso, também se chamava festa das Semanas. Parece que foi a partir das reformas de Esdras e Neemias, em meados do século V, antes de Cristo, que a festa de Pentecostes passou a celebrar o "Dom da Lei no Sinai". A festa da Aliança entre Deus e o povo.

Com base nas tradições e costumes judaicos a respeito de Pentecostes, Lucas construiu sua narrativa para falar de um novo Pentecostes: a presença do Espírito Santo guiando a missão dos evangelizadores no anúncio da Palavra de Deus. Assim, cinquenta dias após a Páscoa, a festa do Pentecostes celebra o dom do Espírito Santo enviado por Deus à Igreja.

A promessa de Jesus aos seus discípulos se realiza: "Vós ides receber a força do Espírito Santo que descerá sobre vós; sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, até às extremidades da terra" (Atos dos Apóstolos 1,8).

Jerusalém é o lugar onde termina o "tempo de Jesus" e começa o "tempo da Igreja". Os "atos" de Jesus começam na Galiléia e terminam em Jerusalém. Os "atos" dos apóstolos começam em Jerusalém e vão até os confins do mundo. Portanto, Jerusalém é ponto de chegada e ponto de partida. É o lugar da manifestação do Espírito Santo de Deus, que encoraja os apóstolos para a missão. No dia de Pentecostes, os discípulos estavam reunidos em Jerusalém. Depois dos



## PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA e SÃO LOURENÇO

“Em obediência à vossa palavra, lançarei as redes” (Lc 5.9b)

acontecimentos da Páscoa, ficaram cheios de medo. Viviam entre si, desligados do mundo, mas eis que o Espírito Santo, dom de Deus, vem sobre eles.

Assim, aquele grupo de homens amedrontados adquire a consciência de ser uma comunidade, uma Igreja, isto é, corpo místico de Cristo. Sentem que Jesus está entre eles, mais ainda do que antes. Isso porque, na realidade, Jesus não estava mais com eles, estava neles. Foi então que a Igreja se manifestou, publicamente, e começou a difusão do Evangelho com a pregação.

Nos dias que antecedem Pentecostes, a oração é o melhor caminho para entrar em intimidade com o Espírito Santo e cultivar sua amizade. Se nos deixarmos conduzir pelo Espírito Santo, nossa oração será espontânea, contínua e brotará como uma fonte de água fresca que jorra da rocha. Invocando o Espírito de Amor, enchemos a alma de alegria plena e inundamos o coração de paz inalterável. Crer no Espírito Santo, entretanto, não é só crer na existência de uma terceira Pessoa na Trindade, mas crer também na Sua presença entre nós, em nosso próprio coração. Crer no Espírito Santo significa bendizê-Lo, adorá-Lo e glorificá-Lo em nós mesmos e no outro.